

Vândalos serão julgados pela Câmara

Roberto Stuckert Filho

BRASÍLIA — Os deputados do PDT Paulo Ramos, Carlos Lupi, Luís Alfredo Salomão e Wilson Muller terão seus atos julgados em processo de sindicância que será aberto pelo procurador geral da Câmara, Vital do Rêgo (PB), que, também é do PDT. O procurador reconhece que os petetistas “agrediram violentamente o presidente do Congresso Nacional” e poderão ser punidos: da advertência até a cassação de seus mandatos.

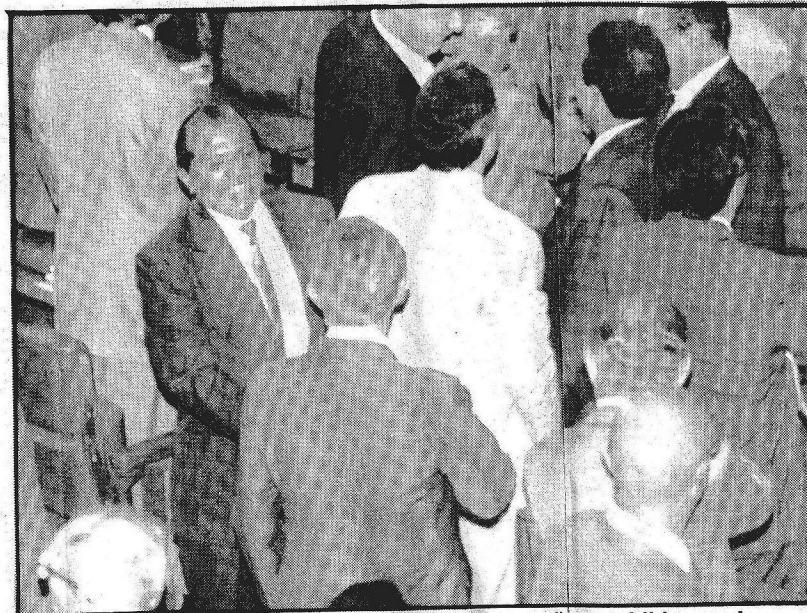
Assim que encerrou a sessão, Humberto Lucena redigiu um ofício encaminhado ao presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, pedindo a punição dos quatro:

“Em lamentável e desprimorosa ação conjunta, arrebataram das mãos do primeiro secretário da Mesa as mensagens presidenciais constantes do expediente, rasgando-as”, escreveu.

— O pior é que isso será superdimensionado pela sociedade. Estou arrasado! — disse Vital do Rêgo.

— É preciso que se apure com rigor responsabilidades — exigiu o líder do PFL, Luiz Eduardo Magalhães.

O PDT reagiu à notícia da sindicância anunciando que vai tentar anular a sessão no STF. O partido também pretende entrar com uma representação no Congresso contra a atuação de Lucena ontem. Salomão disse que vai pedir o desligamento de Vital do Rêgo do PDT por estar apoiando a revisão. Segundo ele, o procurador atua como “um esbirro da presidência da Câmara”.



Inocêncio de Oliveira ri durante a tumultuada sessão presidida por Lucena

SUAS EXCELÊNCIAS, OS VÂNDALOS

■ **PAULO RAMOS** — Junto com Wilson Muller, foi até a mesa para, aos berros, tentar impedir a continuação da sessão.



Paulo Ramos

■ **LUÍZ SALOMÃO** — Depois de dizer no microfone que Humberto Lucena estava dando um golpe, dirigiu-se até a Mesa e, gritando, tentou impedir que o presidente do Congresso falasse. Não satisfeito, arrancou os fios dos microfones da Mesa para alcançar seu intento.



Luiz Salomão



Carlos Lupi

■ **CARLOS LUPI** — Embora menos exaltado, teve a mesma atitude de Salomão, agredindo verbalmente e tentando obstruir o trabalho de Lucena.

■ **WILSON MULLER** — Investiu contra o primeiro-secretário do Congresso, deputado Wilson Campos (PMDB), tomou-lhe



Wilson Muller

das mãos o projeto de resolução que seria submetido a votação e rasgou o documento.

■ **HAROLDO LIMA** — Foi às galerias e insuflou a rebelião, gritando para que os estudantes e manifestantes da CUT não saíssem do local.



Haroldo Lima